

Alt Risco



32

**ANOS NA DEFESA
DOS BOMBEIROS
PROFISSIONAIS**
Fundada em 14.02.1991

Diretor: Filomena Barros | Nº.226 - ano 25 | Janeiro/Fevereiro de 2023 | Publicação Bimestral | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Bombeiros Portugueses atuam em catástrofes na Turquia e no Chile



editorial

Foto ANBP



Por Fernando Curto,
Presidente da ANBP

E agora, lembram-se das últimas cheias?

No último Editorial, na edição de Dezembro, quando o País se confrontava com as cheias e inundações, eu perguntava pelos preparativos para o combate aos incêndios florestais. Agora, pergunto também, mas acrescento: e as cheias? Lembram-se do que aconteceu, dos

debates televisivos sobre o que falhou, o que foi feito e o que devia ter sido feito? Alguma coisa mudou?

Já estamos quase a terminar o Inverno, falta menos de um mês...e, como todos dizemos, o tempo está a passar depressa!

A Prevenção - insisto nisto há anos - tem de ser feita com tempo, para avaliar Recursos Humanos e Técnicos, Metodo-

logias, preparar a População, limpar os terrenos, avaliar estruturas. É um trabalho constante, que não pode ser descuidado, enquanto o País se distrai com outros assuntos. Nunca se sabe quando é que a Natureza e as alterações climáticas "fazem das suas" e onde.

Vejamos o caso dos sismos na Turquia e na Síria, que provocaram milhares de vítimas e

muitos prejuízos. Portugal enviou a Força Operacional Conjunta, com 52 elementos, que apoiaram as operações de busca durante mais de uma semana, na cidade de Antáquia. Felizmente, resgataram um rapaz de 10 anos e um cão, entre os escombros, onde foram encontrados também muitos cadáveres.

A solidariedade responde depois, quando a catástrofe já aconteceu e se tentam salvar vidas ou ajudar os sobreviventes.

A prevenção e a formação (de Bombeiros e todos os profissionais da proteção civil) devem estar asseguradas antes de qualquer coisa acontecer.

Bombeiro de Elite

A ANBP vai apoiar a organização da 1ª Grande Prova Nacional "Bombeiro de Elite", com a Companhia Municipal de Bombeiros Sapadores de Coimbra e a Câmara Municipal de Coimbra. A prova vai decorrer no dia 11 de março. Apareçam!



Posto de Vigia

+ Mais

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais completou 32 anos de existência, no dia 14 de fevereiro. Mais de três décadas a defender os direitos dos Bombeiros Profissionais de todo o país.

A Força Operacional Conjunta Portuguesa destacada em missão humanitária na Turquia resgataram com sucesso uma criança de 10 anos e um cão de raça Golden Retriever entre os escombros.

Os Bombeiros Sapadores de Coruche realizaram, no dia 24 de Fevereiro, um parto, após terem recebido uma solicitação de socorro a uma grávida.

- Menos

O mês de fevereiro foi marcado por vários focos de incêndios florestais no Chile e por sismos de alta intensidade na zona fronteiriça entre a Turquia e a Síria, entre os quais, 7,8 na escala de Richter, que provocaram milhares de vítimas. A Organização Mundial da Saúde classificou o terramoto como "o pior desastre natural na Europa".

O Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) dos Açores contestou o protocolo assinado, no dia 20 de fevereiro, entre o Governo Regional dos Açores e a Guarda Nacional Republicana. A ANBP exige conhecer o teor do protocolo e critica o investimento feito pelo Executivo.

Este jornal está escrito
ao abrigo do novo
acordo ortográfico

Consulte o nosso site
em www.anbp.pt e o
nosso Facebook

Dep. Legal n.º 68 848/93

ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
Instituição de Utilidade Pública

Diretor
Filomena Barros

Diretor-Adjunto
Sérgio Rui Carvalho

Redação
Mariana Velosa

Fotografia
Gab. Audiovisual ANBP

Estatuto Editorial em:
www.altorisco.pt

Grafismo
João B. Gonçalves

Paginação
João B. Gonçalves

Publicidade
Gabinete de Comunicação

Impressão
Gráfica Funchalense

Propriedade/Editor
Associação Nacional
de Bombeiros Profissionais
NIPC: 502586 630

**Morada do Proprietário,
Editor e Redação**
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200
Lisboa
Tel.: 21 394 20 80

Tiragem
25 000 exemplares
registo n.º 117 011

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Profissão: _____

Telefone: _____ Tlm.: _____

Email: _____

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros

Enviar Cheque ou Vale de Correio para:

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

sindicato



Por Sérgio Rui Carvalho,
Presidente do SNBP

Subsídio de risco: a razão está do nosso lado



Mais uma vez, os Bombeiros Portugueses foram elogiados e deram resposta positiva quando Portugal precisou.

Estiveram na Turquia e no Chile, onde deram o seu melhor e elevaram as cores nacionais, demonstrando que o nosso país é pequeno em dimensão, mas é grande em Homens e Mulheres.

Fizeram com altruísmo, dedicação e sempre com o objetivo de praticar o bem.

Os Bombeiros estão e estarão sempre disponíveis para atuar nos piores cenários operacionais.

O poder político, mais uma vez, marcou presença, valorizando o empenho destes homens, e realçou a sua capacidade operacional e profissionalismo na atuação, o que foi bom e todos gostam de ouvir elogios.

Como português e Bombeiro de profissão, senti-me muito orgulhoso desta demonstração de solidariedade de Portugal para com outros países que necessitaram de ajuda.

Era bom, de uma vez por todas, que os nossos governantes enaltecessem a importância desta atividade, ao exemplo de outras profissões, e que os Bombeiros recebessem aquilo que é um direito seu e que o

Governo teima em não reconhecer: o subsídio de risco.

Isto é tão caricato que, em algumas destas missões onde os Bombeiros estiveram presentes, outras forças portuguesas também participaram com o mesmo objetivo, o que é de louvar, mas essas tiveram e têm direito ao subsídio de risco.

Não queremos e nunca quisemos que o deixem de ter, naturalmente o valor até deveria ser superior para esses operacionais. Agora, a realidade é que os Bombeiros continuam sem o receber e sem esse direito.

Até quando vai continuar esta teimosia de quem possui poder para resolver este problema?

Deve ser reconhecido o direito ao subsídio de risco a todos os Bombeiros Portugueses no âmbito das suas missões de socorro, ao exemplo das restantes forças de segurança do nosso país que já o recebem.

Não queremos nem mais nem menos. Queremos que, no mínimo, o valor seja igual ao que esses profissionais auferem atualmente.

Não podemos continuar a trabalhar para a mesma finalidade, lado a lado, com outras forças de segurança que prestam também socorro e a essas forças ser considerado esse direito e esse valor e aos Bombeiros não ser reconhecido o mesmo direito.

Muito se tem escrito e dito sobre este assunto. Considero que está nas mãos do ministro da Administração Interna, des-

bloquear esta situação, porque é ele que dá a cara em nome do Governo nestas missões, na receção dos seus operacionais e por todo o país em vários eventos de Bombeiros, reconhecendo o esforço de todos.

Tenho expectativas de que tudo está a ser feito pelo seu ministério, junto das Finanças e restante Governo para que este direito seja considerado aos Bombeiros Portugueses.

Tem sido um ministro presente, disponível e interessado na resolução das problemáticas do sector.

Os Bombeiros são um mundo e todo o seu financiamento é um “jogo de monopólio gigante”.

Considero que o financiamento não corresponde apenas aos quartéis, viaturas, equipamentos, mas a parte principal dos Bombeiros é e deve ser sempre a sua massa humana.

Por isso, apelo ao nosso ministro da Administração Interna que lute para que este di-

reito seja reconhecido aos seus Bombeiros.

Esta luta dos Bombeiros já tem tantos anos e tem sido tão difícil, o ministro da Administração Interna que conseguir este feito ficará na história dos Bombeiros Portugueses.

Os Bombeiros disseram presente, o país demonstrou mais uma vez a sua grandeza.

Todos reconhecem que temos

razão, que é um direito. É injusto que outras forças de segurança fazem atualmente o mesmo que os Bombeiros e o recebam. Mas, a nós, Bombeiros NÃO nos pagam o subsídio risco.

Se os Bombeiros, tendo em conta a sua atividade, não têm direito ao subsídio de risco, então quem tem?

Este direito está nas mãos do Governo! Faça-se justiça!





Presidente da ANBP defende taxa da Proteção Civil em todo o país

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) participou, no dia 22 de janeiro, na cerimónia do 91º aniversário da Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz, que decorreu na Camacha, onde elogiou a implementação da taxa da Proteção Civil no Município de Santa Cruz, realçando ser uma “contribuição para a nobre missão dos bombeiros”.

Em declarações à RTP Madeira, Fernando Curto desafiou todas as autarquias do país a seguirem o exemplo, acrescentando que também vai contactar a Assembleia da República para que esta medida seja uma realidade.

“Estamos novamente a falar junto da Assembleia da República e iremos também junto da Assembleia Regional da Madeira e dos Açores reforçar novamente esta situação, porque o feedback que encontramos em todo o país foi que esta taxa foi sempre aceite pelos municípios”, disse.

O dirigente da ANBP sublinhou também que a Região Autónoma da

Madeira tem “sustentabilidade” para ter uma escola de formação, frisando que “neste momento é a maior reivindicação” dos Bombeiros.

“Nós apostamos muito na formação. A Região possa ter uma escola de formação própria, tem sustentabilidade, tem meios para dar uma maior formação aos Bombeiros. Penso que será neste momento a maior reivindicação a nível global que se pode fazer ao presidente do Governo Regional”.

A cerimónia foi também marcada pela entrega de condecorações aos Bombeiros, com destaque para a atribuição do colar de mérito da ANBP ao presidente da autarquia de Santa Cruz, Filipe Sousa, onde Fernando Curto reconheceu a valorização dos Bombeiros Sapadores do município.

“Este colar de mérito é vosso, este colar de mérito é também o vosso mérito, este colar de mérito é de todos nós que, em nove anos, recuperamos este Município e que todos os dias nos levantamos com honra para servir este concelho e fazer cada dia melhor”, referiu Filipe Sousa numa publicação no Facebook.



conselho geral



Conselho Geral ANBP/SNBP

A

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) reuniram-se, no dia 13 de janeiro, em Conselho Geral.

Do norte a sul do país e ilhas, os dirigentes e delegados sindicais debateram os problemas que afetam o sector dos Bombeiros e da Proteção Civil, nomeadamente o Estatuto Profissional, o regime de aposentação e a valorização da carreira.



reuniões

Fonte: C.M.Lisboa



Câmara de Lisboa anuncia investimento de 6,7 milhões de euros no RSB

A Câmara Municipal de Lisboa tem um investimento estimado de gastar 6,7 milhões de euros, sendo que uma parte da verba destina-se à segurança e proteção da capital, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude e da visita do papa Francisco em agosto.

O investimento na segurança da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) e a modernização das infraestruturas do Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa foram os temas centrais abordados na reunião que decorreu no dia 27 de janeiro entre a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) e o

vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Ângelo Pereira, com o pelouro da Proteção Civil.

No encontro que durou cerca de duas horas e meia, os dirigentes de ANBP/SNBP alertaram para a falta de manutenção dos 11 quartéis do RSB. “As cozinhas dos quartéis de Alvalade e de Defensor de Chaves estão sem gás e necessitam de ser licenciadas”, apontaram.

Em resposta, a autarquia garantiu que a situação está a ser tratada, informando que pretende aplicar 6,7 milhões de euros em equipamentos de Proteção Individual, fardamentos e veículos, para reforçar a segurança na JMJ, assim como na renovação das instalações dos quartéis do RSB.

Relativamente à área dos recursos humanos, o município vai proceder à abertura de uma recruta com vista à contratação de mais 60 Bombeiros Sapadores, assim como a abertura de concursos de promoção para Chefe principal, Chefe de 1.ª classe e Subchefe de 2.ª classe.

Atualmente decorre um concurso para Subchefe de 1.ª classe. No entanto, os dirigentes de ANBP/SNBP apelaram para que este processo seja mais célere.

Na reunião estiveram também presentes o diretor dos Recursos Humanos, João Contereiras e o comandante do Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa, coronel Tiago Lopes.

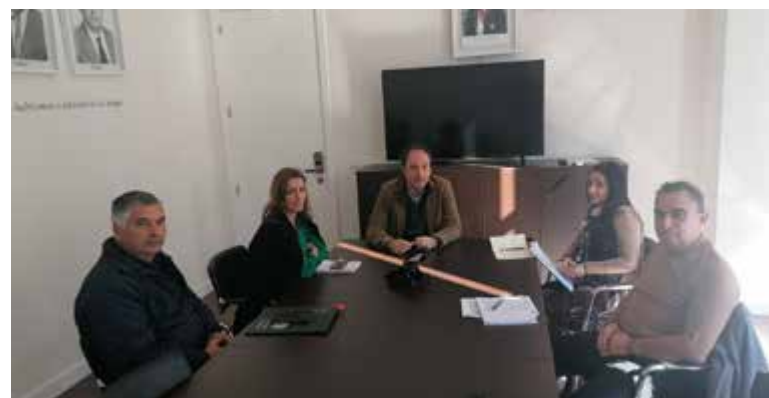


Eleição de novos delegados sindicais de ANBP/SNBP

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais realizaram, no dia 27 de janeiro, um plenário para eleger novos delegados sindicais da Força Especial da Proteção Civil (FEPC), Sérgio Sol e Nelson Leal, num encontro que

decorreu na base da FEPC, em Almeirim, no distrito de Santarém.

Em agenda foram também abordados os problemas que afetam os elementos da FEPC, nomeadamente, a falta de efetivos, a valorização profissional e salarial e a abertura dos concursos de promoções.



Negociação de ACEP com CM Lousã

O Secretariado Regional do Centro da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais esteve reunido, no dia 30 de janeiro, com o vereador da Câmara Municipal da Lousã, Ricardo Fernandes, com o pelouro da Proteção Civil, para debater a situação operacional dos Bombeiros Sapadores da Lousã.

Em cima da mesa esteve a negociação de um ACEP que visa a regulamentação do horário de trabalho.

O responsável da Proteção Civil informou ainda que está prevista a abertura de um concurso de recrutamento, de modo a reforçar o número de efetivos do Corpo de Bombeiros do concelho.



coruche

► Dirigentes do SNBP reuniram-se com a Presidente da Assembleia Municipal de Coruche, Berta Santos

SNBP denuncia falta de efetivos nos Bombeiros de Coruche

O

Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) esteve reunido, no dia 18 de janeiro, com a presidente da Assembleia Municipal de Coruche, Berta Santos, para debater a situação operacional dos Bombeiros Sapadores de Coruche.

No encontro, os dirigentes do SNBP salientaram ser “necessário a abertura de recrutamento de novos elementos para colmatar a escassez de efetivos, realçando que as condições laborais e salariais

devem ser mais atrativas”.

Atualmente, por falta de recursos humanos, cada turno tem apenas entre “três a cinco Bombeiros”, sendo que “o ideal seria dez operacionais”, explicam.

O presidente da estrutura sindical indicou que a “escala de reforço deve ser assegurada, sendo que o horário de trabalho deverá ser reorganizado em turnos de 12 horas, a exemplo do que foi praticado durante a pandemia COVID-19, reforçando também o número de Bombeiros por turno para garantir uma melhor capacidade de resposta ao socorro”.

Como exemplo, Sérgio Carvalho apontou que “em vários casos se assistiu a um atraso no tempo de resposta ao socorro, entre 40 minutos a 1 hora e meia, ultrapassando os limites do razoável”, sugerindo a criação de dois postos

ou destacamentos avançados nas localidades mais distantes do Concelho de Coruche, nomeadamente nas freguesias de Couço e Branca.

Entre as propostas apresentadas, o presidente do SNBP afirmou ser importante a “colocação de uma ambulância da responsabilidade do INEM, no intuito de suprimir as atuais adversidades na área do socorro do Pré-Hospitalar”.

O SNBP deu também nota que estas medidas “tinham sido anteriormente transmitidas à autarquia e ao Comando dos Bombeiros de Coruche, mas até ao momento não foram aceites”.

No final da reunião, o Sindicato referiu que, da parte da presidente da Assembleia Municipal de Coruche, ficou o compromisso de analisar estas questões, de forma a ajudar a resolver estas adversidades.



O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) esteve reunido, no dia 24 de janeiro, com representantes do Partido Comunista Português de Coruche



O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) reuniu-se, no dia 16 de janeiro, com representantes do partido PSD Coruche e da Comissão Política Concelhia.

evento

Bombeiros de todo o país vão competir no maior evento desportivo do ano

A cidade de Coimbra vai ser a anfitriã da 1ª Grande Prova Nacional “Bombeiro de Elite”, uma competição de resistência e de superação que vai colocar à prova os Bombeiros de todo o país.

A

Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra organiza, com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra e da Associação Nacional de Bombeiros

Profissionais, a 1.ª Grande Prova Nacional “Bombeiro de Elite”.

O evento desportivo intitula-se “Quebra Costas dos Bombeiros”, com data agendada para 11 de março. A concentração de bombeiros está marcada às 08h:30 na Praça do Comércio e o início da prova às 09:00.

Os concorrentes vão percorrer uma distância total de 500 metros, com um desnível positivo de 113 metros. A prova de velocidade e de resistência consiste em subir em tempo recorde as escadas do “Quebra Costas”, desde o Arco de Almedina até à Universidade, com o equipamento completo de proteção individual de combate a incêndios urbanos: casaco e calças, botas, cogula, luvas, capacete, máscara e o aparelho respiratório de circuito aberto “ARICA”.

A iniciativa é dirigida a bombeiros profissionais, voluntários, mistos e privados.

Programa:

- 8h00 – Concentração dos participantes
- 8h30 – Receção dos participantes
- 9h00 – Início da prova
- 12h00 – Final da prova
- 13h00 – Entrega de prémios
- 14h00 – Encerramento do evento

500 METROS

**1ª GRANDE PROVA NACIONAL
“BOMBEIRO DE ELITE”**

**RESISTÊNCIA PARA
BOMBEIROS**

**QUEBRA COSTAS
DOS BOMBEIROS** | **11 MARÇO 2023 9H00** | **COIMBRA PORTUGAL**

**SUBIDA
ALMEDINA UNIVERSIDADE**

Consulte todas as informações na página de facebook www.facebook.com/CMBSCoimbra

aniversário

ANBP: 32 anos a lutar pelos direitos dos Bombeiros Profissionais Portugueses

O

dia 14 de Fevereiro de 1991 vai ficar para sempre assinalado na história dos Bombeiros Profissionais como a data da fundação da única estrutura associativa representante dos seus interesses: a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP), uma instituição de utilidade pública e sem fins lucrativos desde 18 de fevereiro de 1998.

Ao longo de mais de três décadas de existência, a ANBP conquistou uma posição em diversos organismos nacionais, nomeadamente, na

Comissão Nacional da Proteção Civil e nas 18 Comissões Distritais da Proteção Civil, no Conselho Nacional de Bombeiros e no Conselho Geral da Escola Nacional de Bombeiros, assim como tem participado nas Comissões da Assembleia da República, onde expõe propostas e opiniões, tendo em vista a evolução das carreiras dos Bombeiros Profissionais. Além disso, os dirigentes da ANBP têm desenvolvido importantes contactos com deputados dos grupos parlamentares e com o Ministério da Administração Interna.

A sua importância e mérito foram reconhecidos por várias entidades, das quais destacamos, a atribuição da Ordem Militar da Torre e da Espada do Valor, Lealdade e Mérito pela Liga dos Combatentes, em 2008. No mesmo ano, nas comemorações da primeira edição do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, o Ministro da Administração Interna, Rui Pereira,

agraciou a instituição com a Medalha de Mérito de Proteção e Socorro, no Grau Ouro e Distintivo Branco, em Setúbal. Em 2017, a Ordem dos Advogados distinguiu a ANBP com o Prémio Ângelo d' Almeida Ribeiro.

Na história dos 32 anos de vida da ANBP, destacam-se as inúmeras atividades relacionadas com Bombeiros e Proteção Civil. As Jornadas de Prevenção e Segurança na Floresta do Betão, que decorrem em diversos pontos do país, para promover a realização de seminários, debates e encontros de profissionais do sector, a nível nacional e internacional. A Gala Prémios Prestígio, uma forma de homenagear todos os Bombeiros Profissionais e os colegas que faleceram no cumprimento da sua missão; o Dia Nacional do Bombeiro Profissional, celebrado anualmente a 11 de setembro, um evento instituído em 2008, que pretende honrar a prontidão de

todos os Bombeiros Profissionais que, diariamente, dedicam a sua vida a proteger pessoas, bens e animais; o Bombeiro de Elite, uma competição desportiva que desafia a resistência e a força de todos os profissionais ligados a esta área. Este ano, a cidade de Coimbra acolhe a 1ª Grande Prova Nacional, agendada a 11 de março.

No âmbito da formação, a ANBP possui protocolos de colaboração com várias entidades, que permitem atribuir melhores competências aos Bombeiros.

As lições de aprendizagem para os mais novos também não foram esquecidas. O "Zé Baril, Mestre da Proteção Civil - Segurança Viva, Escola Activa", é um projecto de cariz pedagógico, direccionado às crianças e às escolas para ensinar as regras de prevenção e de segurança, de forma simples, caso estejam em situações de perigo.



Bombeiros portugueses em missão humanitária na Turquia

Portugal juntou-se à lista de países para apoiar as operações de busca e salvamento na Turquia, atingida a 6 de fevereiro por dois sismos de alta intensidade.

A

Força Operacional Conjunta Portuguesa (FOCON) esteve destacada entre 8 a 18 de fevereiro em Antáquia, na Turquia, através do Mecanismo Europeu da Proteção Civil.

Ao terceiro dia de missão, a equipa nacional “com valências nas áreas de busca, salvamento, proteção e socorro em estruturas colapsadas”, resgatou uma criança de dez anos com vida dos escombros de um edifício, na Antáquia, região de Hatay, anunciou a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil numa publicação no Facebook.

“Uma alegria sem precedentes! A Força Nacional portuguesa na Turquia resgata com vida uma criança presa nos escombros! Anos de treino, exercícios e formação... Não há melhor recompensa!”, escreveu também a secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar, na sua conta na rede social Twitter.

Por sua vez, o presiden-

te da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa “felicitou calorosamente o comandante da Força Operacional Conjunta portuguesa, pedindo-lhe que transmitisse a toda a equipa a expressão de reconhecimento dos portugueses”, lê-se numa mensagem publicada na página da Presidência na Internet.

Ao Alto Risco, uma fonte oficial do Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa expressou que o salvamento “foi uma lufada de ar fresco”.

A mesma fonte salientou que, durante a missão, “a coordenação correu bem. Apesar de sermos equipas diferentes, depressa transformámo-nos numa única equipa”.

A FOCON conseguiu também “com sucesso o salvamento de um cão”, de raça Golden Retriever, no dia 14 de fevereiro, que estava preso numa cave colapsada. “Anda, amigo”, foram algumas palavras ditas pelos operacionais portugueses captadas em vídeo no momento do resgate e divulgado pela ANEPC nas redes sociais.

A equipa nacional constituída por 5 elementos da ANEPC, 15 Bombeiros Sapadores de Lisboa, 26 militares da Guarda Nacional Republicana, seis elementos do Insti-

tuto Nacional de Emergência Médica e seis cães, foi liderada pelo Comandante Regional de Emergência e Proteção Civil do Comando Regional do Alentejo José Guilherme São Marcos.

Após o regresso da FOCON, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, atribuiu aos 15 elementos do RSB uma Medalha Municipal de Bons Serviços.

O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, também condecorou os Bombeiros Sapadores como Membros Honorários da Ordem do Mérito, no antigo Picadeiro Real do Museu Nacional dos Coches.

Em resposta ao incidente e ao pedido de ajuda do governo turco, a Comissão da União Europeia (UE) acionou o Mecanismo Europeu de Proteção Civil, mobilizando mais de 1600 equipas de busca e salvamento, apoiadas por cães e médicos, provenientes de todos os cantos do mundo.

“Trata-se de uma das maiores operações de busca e salvamento da UE através do Mecanismo de Proteção Civil da UE”, refere um comunicado da UE, anunciando a disponibilização de uma verba de 6,5 milhões de euros para as duas regiões afetadas.







Portugal envia 144 operacionais para combater incêndios no Chile

Uma onda de calor extremo, com temperaturas superiores a 30.º, fez desencadear vários focos de incêndios rurais no centro e sul do Chile durante o mês de fevereiro, devastando mais de 450 mil hectares.

P

ortugal enviou, no dia 11 de fevereiro, uma equipa constituída por 144 elementos das forças de segurança e proteção civil para ajudar no combate aos fogos florestais que assolam o país sul-americano.

Em comunicado, a Comissão Europeia referiu que o contingente português inclui bombeiros, peritos em coordenação do combate a incêndios florestais e pessoal médico.

O Comissário para a Gestão de Crises, Janez Lenarčič, elogiou a solidariedade europeia, incluindo nesse grupo, Portugal.

“Numa altura em que o nosso continente enfrenta emergên-

cias tão graves como o terramoto na Turquia e na Síria e a guerra na Ucrânia, louvo a França, Portugal e Espanha por não esquecerem o que está a acontecer noutras partes do mundo. A resposta a esta catástrofe avassaladora, mobilizada pelo Mecanismo de Proteção Civil da UE, demonstra mais uma vez o seu valor acrescentado nos esforços internacionais para salvar vidas, ao mesmo tempo que representa o melhor da solidariedade europeia em ação tanto na UE como em todo o mundo.”

Numa nota enviada aos meios de comunicação social, o Ministério da Administração Interna salientou que a Força Conjunta Operacional (FOCON) é constituída por 144 operacionais da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), da Força Especial de Proteção Civil (FEPC), da Guarda Nacional Republicana, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, das corporações de Bombeiros da região de Lisboa e Vale do Tejo e do





Instituto Nacional de Emergência Médica.

José Luís Carneiro, citado na página do Twitter da Administração Interna, agradeceu o apoio ao país sul-americano. “Em nome do Governo, obrigado pela vossa disponibilidade, pelo vosso brio, pelo vosso profissionalismo, pela vossa vocação para servir os interesses do humanismo e da solidariedade nesta missão internacional.”

À chegada a Santiago do Chile, na manhã do dia 12 de fevereiro, os operacionais portugueses foram recebidos pela Ministra de Relações Exteriores chilena, Antonia Urrejola, juntamente com o Embaixador de Portugal no Chile, Carlos Amaro, que “agradeceu muito a solidariedade do povo português”, lê-se numa publicação da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) no Facebook.

Segundo a ANEPC, a base de operações foi instalada na localidade de Concepción, capital da região de Biobío, uma das regiões mais afetadas, no centro do Chile.

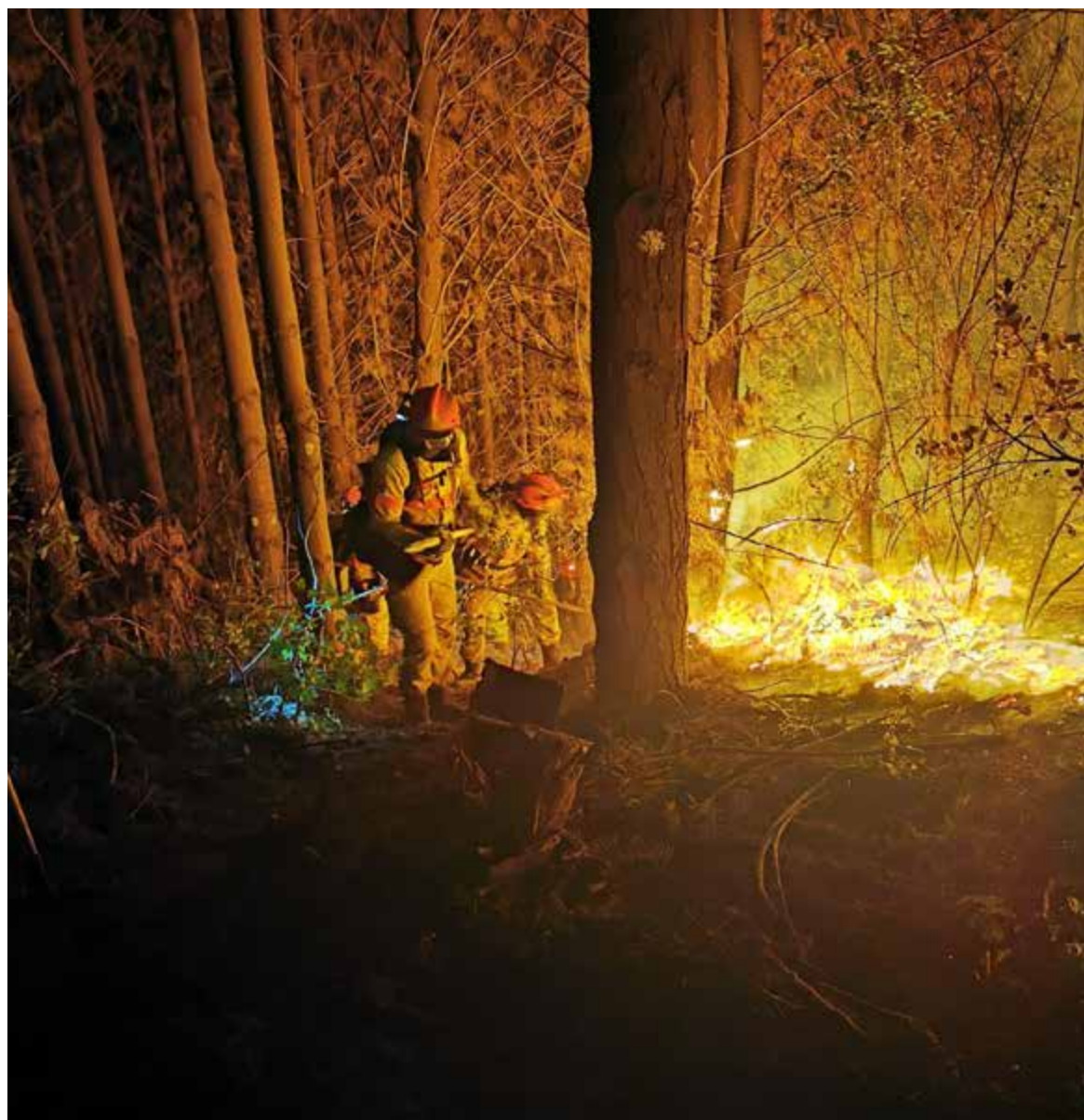
Na mensagem aos membros das várias forças de segurança e proteção civil, publicada no Facebook, a ANEPC enalteceu o trabalho desempenhado pela

equipa nacional. “A Força portuguesa está a cumprir as missões atribuídas de forma exemplar. Foi-lhes confiada a missão de extinguir a cabeça de incêndio florestal. A missão foi concluída com enorme sucesso e com inúmeros elogios à atuação e organização da equipa portuguesa”.

Por sua vez, o presidente da ANEPC, Brigadeiro-General Duarte da Costa, destacou, na sua página do Facebook, que “Portugal através da ANEPC projetou pela primeira vez na sua história, duas Forças Conjuntas em simultâneo para dois Teatros de Operações diferentes, Turquia e Chile, cada uma com características operacionais muito diferenciadas, perfazendo um total de 196 profissionais de diversas especialidades e elevada capacidade técnica”.

Segundo informação disponível na página do Governo Chileno, a vaga de incêndio causou 25 mortes, entre as quais uma bombeira, milhares de feridos, tendo destruído mais de 450 mil hectares de floresta.

Espanha e França foram alguns dos países que enviaram equipas especialistas e meios aéreos. O regresso da equipa a Lisboa aconteceu no dia 28 de fevereiro.





notícia

Fonte: ANEPC



Portugal envia sete geradores para ajudar a Ucrânia

A

GENERATORS OF HOPE



Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), em colaboração com a E-REDES, enviou no dia 15 de fevereiro, sete geradores a diesel para a Ucrânia, de forma a manter o funcionamento das instalações essenciais no país.

Em comunicado, a ANEPC explicou que os geradores “com elevada capacidade” têm como objectivo fornecer energia a hospitais, escolas, centros de socorros, abrigos e outras infraestruturas, “cuja rede de eletricidade foi danificada ou destruída pelos ataques russos”.

A ajuda de Portugal decorre do pedido de apoio dirigido aos

Estados-membros da União Europeia, no âmbito do Projeto “Generators of Hope”, do Parlamento Europeu e Eurocities, via Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia (UE).

Com milhões de ucranianos sem eletricidade, o Parlamento Europeu, em conjunto com a Eurocities, a rede das 200 maiores cidades da Europa, lançou a campanha Geradores de Esperança a 23 de novembro de 2022, através da qual doou um gerador.

“As cidades da UE que têm geradores, transformadores e peças sobresselentes de redes elétricas para doar podem

contactar as respectivas autoridades nacionais de proteção civil. O equipamento será então transportado para um dos três centros na UE sob o Mecanismo de Proteção Civil da UE”, lê-se na página do Parlamento Europeu.

O presidente da ANEPC, Brigadeiro-General Duarte da Costa, o Comandante Nacional, André Fernandes, o 2.º Comandante Nacional, Miguel Cruz, com o representante da E-Redes, Miguel Santos, e o embaixador da Ucrânia em Portugal, Volodymyr Kozlov, assistiram à partida do material para a Ucrânia.

campanha



ANBP e Zé Baril associam-se à campanha da ANSR

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e a sua mascote Zé Baril, Mestre da Proteção Civil, associaram-se à campanha de prevenção rodoviária, promovida pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), que decorreu nas épocas festivas, entre 19 de dezembro e 2 de janeiro.

Sob o mote “o melhor presente é estar presente”, a ANBP promoveu a distribuição dos cartazes da campanha por vários corpos de Bombeiros Sapadores do país.

Em comunicado, a ANSR referiu que esta ação de sensibilização teve como objetivo alertar todos os portugueses para os “perigos associados a comportamentos de risco ao volante, nomeadamente o excesso

de velocidade, o consumo de bebidas alcoólicas, a utilização do telemóvel e o cansaço”.

O Ministro da Administração Interna, que presidiu a sessão pública do lançamento da campanha, no dia 19 de dezembro, avançou que “em breve” será apresentada uma Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária – Visão Zero 2030 e submetida à comissão parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias “para apreciação”, lê-se no comunicado disponível na página oficial do Governo.

José Luís Carneiro sublinhou também que, ao nível da sensibilização, estão previstas medidas a serem desenvolvidas “em articulação com o Ministério da Educação, uma vez que é importante reforçar o trabalho nas escolas”.

Fonte: Governo



MAI quer “preparar o verão no inverno”

O Ministério da Administração Interna (MAI) iniciou, no dia 23 de janeiro, um ciclo de reuniões com autarcas de todo o país para “preparar o território nacional para a época de fogos rurais”, lê-se num comunicado publicado na página oficial do Governo.

O Ministro da Administração Interna reiterou que o ano de 2022 foi “difícil” em Portugal, mas também na Europa, “onde houve mais 60% do número de incêndios e 69% de área ardida, existindo

previsões de que o quadro de dificuldades se irá acentuar devido às alterações climáticas”.

Sob o lema “Preparar o verão no inverno”, José Luís Carneiro sublinhou a importância da atualização dos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil e os Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios, lembrando a “realização de limpezas preventivas e da gestão de combustíveis, notando que o esforço orçamental do país no domínio de gestão de fogos rurais se reparte já de forma idêntica entre o

combate e a prevenção”.

No Plano de Recuperação e Resiliência estão contemplados 20 milhões de euros para a área da Proteção Civil, dos quais 12,6 milhões de euros para a aquisição de veículos florestais, seis milhões de euros para a compra de Equipamentos de Proteção Individual destinados ao reforço da segurança pessoal dos bombeiros e um milhão de euros para a formação de 3.300 agentes de proteção civil (na sua maioria Bombeiros).

As reuniões contaram também com a presença das Ministras da Coesão Territorial e da Agricultura e Alimentação.



Fotos: Portal do Governo

Governo investe 1,5 milhões em Programa de Voluntariado da Natureza e Florestas

Desde 2017, o programa de voluntariado já envolveu 800 entidades e 10 mil jovens.

O Governo anunciou, no dia 26 de janeiro, um reforço de 1,5 milhões de euros por ano para o Programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude, Fundo Ambiental e da Proteção Civil.

“O programa tem um reforço de 1,5 milhões de euros por ano para permitir que mais jovens participem. Desde 2017 até hoje já foram desenvolvidos 2400 projetos, envolvidas 800 entidades e participaram 10 mil jovens voluntários”, refere a Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares num comunicado publicado no portal do Governo.

Ana Catarina Mendes sa-

lientou que o objetivo do Governo é “aumentar a participação de jovens no projeto para que possam, desta forma, conhecer melhor o seu território e a floresta”.

“É também um despertar para a cidadania. Temos jovens com enorme vontade de participar na sociedade portuguesa”, acrescentou.

Este anúncio decorreu no âmbito do programa “Governo Mais Próximo”, no distrito de Castelo Branco, onde estiveram presentes o Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro e o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia.



Municípios com Corpos de Bombeiros da Administração Local elegem Mesa da Secção

José Guilherme Aguiar foi eleito, no dia 16 de fevereiro, como presidente da secção dos Municípios detentores de Bombeiros profissionais.

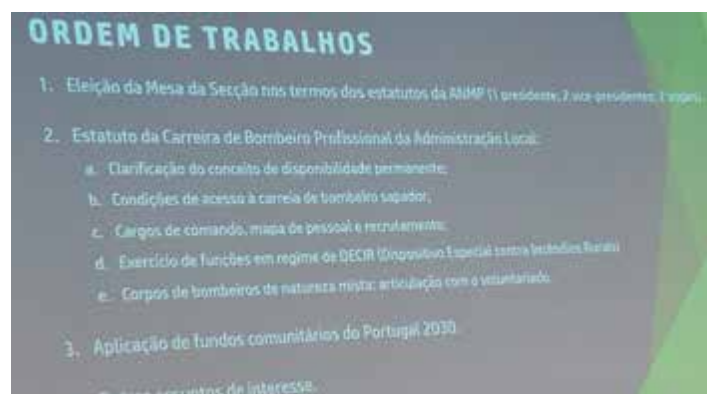
Na reunião, realizada na sede da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), foram também eleitos os vice-presidentes da Secção, designadamente

o presidente da Câmara Municipal do Sardoal, Miguel Borges e a presidente da Câmara Municipal de Tomar, Anabela Freitas; bem como os vogais Altino Bessa e

Carlos Carmo, respetivamente vereadores dos municípios de Braga e de Loulé, lê-se numa publicação do site da ANMP.

Em cima da mesa esteve

também em análise o estatuto da carreira de Bombeiro Profissional da Administração Local e a aplicação dos fundos comunitários do Portugal 2030.



notícia

Fonte: Facebook ANEPC



Lisboa acolhe seminário sobre incêndios florestais

Portugal é um dos países que concorreram a apoios europeus para reforçar os meios aéreos de combate aos fogos.

A

Comissão Europeia e o Ministério da Administração Interna (MAI) promoveram nos dias 10 e 11 de janeiro, em Lisboa, um seminário para partilhar as lições aprendidas sobre os incêndios que afetaram a Europa no verão de 2022.

“O ano de 2022 foi um ano difícil”, começou por recordar o ministro da Administração Interna, prevendo que “é muito provável que os anos que vêm sejam ainda mais difíceis”.

José Luís Carneiro avançou, em conferência de imprensa, transmitida via streaming, que Portugal “acabou” de apresentar uma candidatura a um apoio europeu para obter mais meios aéreos, reforçando assim

a frota do Mecanismo Europeu de Proteção Civil.

O ministro reiterou que Portugal continua disponível para acolher um dos quatro centros de pré-posicionamento de meios aéreos do mecanismo europeu.

O MAI acrescentou que teve um “diálogo” com o ministro do Interior de Espanha “no sentido de dar conta” de que existe em Castelo Branco um centro de meios aéreos que “tem condições de infraestrutura logística para apoiar não apenas o território nacional, mas para apoiar os países do Mediterrâneo e apoiar também o território espanhol”.

No seminário europeu, onde os ministros dos 27 Estados-membros reuniram-se em Lisboa, o Comissário Europeu da Gestão de Crises, Janez Lenarčič assegurou que, no âmbito do programa da União Europeia (UE) “resCEU”, a frota de meios aéreos será reforçada este ano.

“Teremos essa capacidade de aeronaves, aviões e helicópteros,

que será o dobro da que tínhamos no ano passado, instalada a tempo antes da temporada de incêndios”, sublinhou.

O representante destacou que, além de acelerar na atuação da resposta, a UE pretende também “concentrar-se ainda mais” na prevenção.

“Desta forma, estamos a trabalhar intensamente num Plano de Ação Europeu para a prevenção de incêndios florestais, que se espera estar concluído nas próximas semanas. E também estamos a concluir um trabalho sobre as metas de resiliência a desastres na UE e os seus Estados-membros, e isso será publicado em questão de dias”, explicou.

O Comissário referiu ainda que a aposta de recursos “não é uma despesa”, mas um “investimento”.

Segundo Janez Lenarčič, os incêndios registados no verão de 2022 “bateram vários recordes” e devastaram mais 800 mil hectares na UE, obrigando diversos países, como Portugal, a solicitar apoio aéreo.



18 pessoas ficam feridas no incêndio em Lisboa

O incêndio que deflagrou num prédio de dez andares, no dia 5 de janeiro, em Lisboa, causou 18 feridos, devido à inalação de monóxido de carbono.

Quinze moradores foram retirados das habitações pelo Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa, 18 assistidos no local pelo INEM, 14 evacuados para os hospitais, 12 feridos ligeiros e 6 graves, descreveu o Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa na sua página oficial do Facebook.

Os Sapadores da capital escreveram nas redes sociais que intervieram no combate às chamas, com o apoio de um Veículo Escada e um Veículo Plataforma.

O alerta para o incêndio foi dado às 02:15 e às 04:20 foi dado como extinto, referiram os Bombeiros.

No local estiveram 87 operacionais, entre os quais elementos do RSB, Polícia Municipal, Bombeiros Voluntários de Lisboa, Proteção Civil, PSP e Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), com o apoio de 40 veículos.

Incêndio num prédio da Mouraria

Um incêndio deflagrou, no dia 4 de fevereiro, no rés do chão de um prédio habitacional no bairro lisboeta da Mouraria, provocando 2 mortos, um dos quais uma criança, e 14 feridos.

Segundo uma publicação do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa no Facebook, o alerta foi dado às 20h35 e o fogo foi dado como extinto por volta das 20h50.

Na página oficial da Presidência da República, Marcelo Rebelo de Sousa deixou uma mensagem a lamentar as mortes.

“O Presidente da República falou esta noite com o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa para se inteirar das consequências do incêndio esta noite na Mouraria, lamentando a perda de vidas humanas e inteirando-se da situação das pessoas afetadas”.

Janeiro/Fevereiro de 2023 Alto Risco



ANEPC com 24 comandos

O sistema da Proteção Civil sofreu uma transformação, no dia 4 de janeiro, na qual os 18 Comandos Distritais de Operações e Socorro (CDOS) foram substituídos por 24 Comandos sub-regionais.

A nova estrutura devia ter entrado em funcionamento a 1 de janeiro, mas a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) “determinou o adiamento desta transição face ao agravamento das condições meteorológicas” no norte e centro do país, escreveu a entidade na rede social Facebook.

O modelo “está adaptado à organização das comunidades

intermunicipais e às áreas metropolitanas”, permitindo um “sistema mais próximo dos cidadãos e da realidade territorial”, refere a ANEPC.

Segundo a ANEPC, o funcionamento das novas estruturas de emergência e proteção civil estão divididas em: Comando regional do Norte, que vai abranger os Comandos sub-regionais do Alto Minho, do Alto Tâmega e Barroso, da Área Metropolitana do Porto, do Ave, do Cávado, do Douro, do Tâmega e Sousa e das Terras de Trás-os-Montes; e o Comando Regional do Centro vai incluir os comandos sub-regionais da Beira Baixa, das Beiras e Serra da Estrela, da Região de Aveiro, da Região de Coimbra, da Região de

Leiria e de Viseu Dão Lafões.

Mais a sul do país, o Comando regional de Lisboa e Vale do Tejo vai englobar os Comandos sub-regionais da Grande Lisboa, da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo, do Oeste e da Península de Setúbal; o Comando regional do Alentejo vai incluir os Comandos sub-regionais do Alentejo Central, do Alentejo Litoral, do Alto Alentejo e do Baixo Alentejo; e o Comando regional do Algarve integra o Comando sub-regional do Algarve.

A extinção dos 18 CDOS e a criação de 24 comandos sub-regionais de emergência e proteção civil estavam previstos na lei orgânica da ANEPC, que entrou em vigor em 2019.



notícia

RSB do Porto dá formação “na totalidade” a Sapadores de Viana do Castelo e de Leiria

Quinze novos elementos da Companhia de Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo e seis aprendizes dos Sapadores de Leiria iniciaram, no dia 16 de janeiro, a recruta, no Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) do Porto.

Segundo um comunicado da Câmara Municipal do Porto, é a primeira vez que o RSB do Porto ministra, “na totalidade, formação externa para recruta de profissionais”.

A formação contempla 910 horas e decorre no âmbito do protocolo existente entre a Escola Nacional de Bombeiros e a autarquia do Porto.



Fonte: C. M. Porto



Fonte: Facebook Sapadores Leiria

Sapadores de Leiria reforçados com seis novos elementos

Seis novos operacionais integraram oficialmente, no dia 16 de janeiro, a Companhia de Bombeiros Sapadores de Leiria.

No dia 13 de janeiro, o vereador da Câmara Municipal de Leiria, Luís Lopes, com o pelouro da

Proteção Civil, entregou as divisas de Bombeiro Sapador Recruta aos novos elementos.

Segundo uma publicação da corporação no Facebook, a formação teórico-prática será lecionada na Escola do Regimento Sapadores Bombeiros do Porto.



14 novos elementos reforçam Sapadores de Viana do Castelo

Tomaram posse, no dia 3 de janeiro, 14 efetivos que vão integrar a equipa da Companhia de Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo.

Na sessão de boas-vindas aos recentes elementos, o presidente da autarquia vianense, Luís Nobre destacou a “importância” do trabalho dos Bombeiros para a população, lê-se num comunicado divulgado pelo município.

Na mesma nota, é descrito a estrutura dos meios terrestres do Corpo de Bombeiros, composta por “veículos de combate a incêndios, veículos tanque, um veículo auto-escada com trinta metros, ambulâncias de socorro, viaturas

de socorro e assistência estratégica, veículo de comando, um de apoio a mergulhadores, veículos de apoio diverso e bote de socorro e resgate”.

“Em termos de capacidade de intervenção, está preparado para incêndios, desobstrução e desencarceramento, matérias perigosas, salvamento em grande escala, ambiente sub-aquático e mergulho e ambientes de condições atmosféricas e anti-corte”, acrescenta.

A corporação foi fundada a 22 de março de 1780 com a designação original de “Companhia da Bomba” e é atualmente a terceira mais antiga de Portugal, logo a seguir aos Sapadores de Lisboa e Porto.





Promoções no RSB de Lisboa

No dia 23 de janeiro, foram promovidos 53 Subchefes de 1.ª classe do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSB) ao posto de Subchefes principais.

Na cerimónia que teve lugar no Quartel do Comando do RSB, o vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Ângelo Pereira, com o pelouro da Proteção Civil, sublinhou que o “município, na relação que estabelece com os seus bombeiros profissionais, valoriza as carreiras profissionais dos bombeiros, reconhecendo assim a “sua dignidade profissional”.



coimbra

Fonte: Sapadores de Coimbra



Sapadores de Coimbra realizam simulacro

O exercício “Saver 2023” teve como objetivo testar a capacidade de resposta em situações de acidente rodoviário de viaturas pesadas de passageiros.

A

Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra organizou, no dia 1 de fevereiro, num simulacro à escala real, que decorreu no parque de estacionamento junto ao quartel da corporação.

No terreno, os operacionais encontraram um cenário semelhante ao de um despiste de um autocarro que “emba-teu” num poste de iluminação, causando a “projeção dos 15 passageiros” e “um morto”, de

acordo com a informação disponível na página da Câmara Municipal de Coimbra.

O município descreve que o exercício “Saver 2023” serviu para colocar em prática “várias valências que devem ser fortemente treinadas, nas quais destacamos para efeitos do presente exercício, acidentes rodoviários com viaturas pesadas e emergência pré-hospitalar”, permitindo “definir um plano de ação para correção das falhas identificadas e testar os sistemas de comunicação”.

O exercício contou com a participação de várias entidades, entre as quais, os Bombeiros Voluntários de Coimbra, os Bombeiros Voluntários de Brasfemes, a Polícia Municipal e os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra.





Sapadores de Coimbra recebem 19 recrutas

A Companhia de Bombeiros Sapadores (CBS) de Coimbra integrou, no dia 19 de janeiro, 19 aspirantes a Bombeiros Sapadores, numa cerimónia que decorreu nos Paços do Município.

Em nota de imprensa, a

Câmara Municipal de Coimbra referiu que “os novos recrutas vão iniciar uma nova etapa na Escola do Regimento dos Sapadores Bombeiros de Lisboa, onde vão completar 910 horas de formação, durante seis meses. Posteriormente, vão ser integrados nos pelotões operacionais dos Bombeiros Sapadores de Coimbra até

completarem mais seis meses de formação, em contexto de estágio”.

O presidente da autarquia de Coimbra, José Manuel Silva, o vereador do município, Carlos Matias Lopes, com o pelouro da Proteção Civil e dos Bombeiros, e o comandante da CBS de Coimbra, Paulo Palrilha, também estiveram presentes.



Alto Risco Janeiro/Fevereiro de 2023



Proteção Civil de Albufeira leciona “Suporte Básico de Vida” a estudantes

A autarquia de Albufeira, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, vai promover uma formação de Suporte Básico de Vida (SBV) no ensino secundário.

A

A Câmara Municipal de Albufeira anunciou, no dia 13 de janeiro, que os alunos do ensino secundário do concelho vão poder participar em formações de Suporte Básico de Vida (SBV).

Em comunicado, disponível na página da autarquia, a vereadora responsável pelo pelouro da Proteção Civil, Cláudia Guedelha, avançou que “em breve” estará disponível a “formação/sensibilização

para todos os alunos do ensino secundário em SBV, que visará a aquisição de competências básicas necessárias ao socorro pré-hospitalar, enquanto ato de responsabilidade social e de consciência cívica”.

“É do entendimento de todos que as nossas crianças e jovens podem ser fundamentais e grandes agentes de mudança, não só pela aquisição de competências, mas como transmissores da informação aos seus pares e familiares, contribuindo assim para uma cultura de prevenção”, explicou o presidente do município, José Carlos Rolo.

Cerca de três mil alunos do concelho de Albufeira recebem, anualmente, formação e ações de sensibilização referentes ao sector da proteção civil.



aniversários

Santa Cruz

22-01-1932:

Fundada a 22 de janeiro de 1932, a Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz celebrou o 91.º aniversário, na freguesia da Camacha. Na cerimónia, o presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP), Fernando Curto, atribuiu um colar de mérito da ANBP ao presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Filipe Sousa.



Tomar

28-01-1922:

Os Bombeiros Municipais de Tomar assinalaram, no dia 28 de janeiro, 101 anos de história, com um conjunto de cerimónias, entre as quais, a deposição de flores em homenagem aos bombeiros falecidos. A cerimónia oficial do 101.º aniversário dos Bombeiros, com entrega de medalhas de assiduidade e de mérito, vai acontecer a 1 de março, Dia da Cidade.



Setúbal

21-02-1786:

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal comemorou, no dia 21 de fevereiro, o 237.º aniversário. A corporação e a autarquia homenagearam o chefe de 2.ª classe, Manuel Arrábida, recentemente falecido, dedicando-lhe uma placa com o seu nome no Centro Municipal de Operações de Socorro, localizada no primeiro piso do Quartel.





André Cardoso de Moraes assume comando dos Sapadores de Faro

O Capitão-de-Fragata André Cardoso de Moraes tomou posse, no dia 5 de janeiro, como comandante da Companhia Sapadores Bombeiros de Faro, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre da autarquia.

O novo comandante considerou que “corresponder às necessidades dos farenses e proporcionar uma melhoria da qualidade da prestação de socorro e das ações de proteção civil, assim como garantir as inúmeras competências que

lhe são conferidas, o motivam fortemente para o desafio que agora assume”, lê-se em nota de imprensa no site oficial da Câmara Municipal de Faro.

“A melhoria das condições para as mulheres e homens que aqui servem será uma prioridade, tal como promover o recrutamento de pessoal, a aprovação e execução de um plano de reequipamento e o preenchimento do quadro de comando, nunca perdendo do horizonte a construção de um novo quartel para a companhia de Sapadores Bombeiros de Faro”, foram objetivos enumerados por André Cardoso de Moraes, oficial

da Marinha que, entre outros cargos, exerceu funções enquanto Capitão de Porto e Comandante-local da Polícia Marítima de Olhão.

De acordo com a mesma nota, o presidente do município, Rogério Bacalhau, “agradeceu o trabalho dos comandantes cessantes José Tomás Valente e Edgar Gonçalves”, realçando a importância de uma força de Bombeiros profissional regional que “garanta maiores possibilidades de dar resposta às muitas emergências, sobretudo as que se relacionam com os incêndios na altura do verão e que tanto nos preocupam”.



notícia



Bombeiros Sapadores do Funchal recebem atualização salarial no total de 40%

A tabela remuneratória dos Bombeiros Sapadores do Funchal foi oficialmente atualizada a 1 de janeiro de 2023, conforme a alteração de categoria, efetuada em 2019, no Estatuto Profissional dos

Bombeiros Sapadores. A atualização da convergência salarial prevista para os anos de 2024 e 2025 foi antecipada para este ano, representando assim um investimento de cerca de 500 mil euros, refere um comunicado da autarquia do Funchal, emitido em dezembro de 2022.

Segundo os dirigentes do Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais da Madeira, esta atualização refere-se a um compromisso eleitoral assumido pelo atual presidente da Câmara Municipal do Funchal, Pedro Calado.



Sapadores de Viseu recebem atualização de vencimento

A Câmara Municipal de Viseu atualizou oficialmente, a 1 de janeiro, os vencimentos dos Bombeiros Sapadores de Viseu, “dando cumprimento ao

que foi deliberado na reunião entre a autarquia, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, que decorreu em fevereiro de 2022”, sublinharam os dirigen-

tes de ANBP/SNBP. Esta situação resultou da “convergência da tabela salarial”, conforme a alteração de categoria, efetuada em 2019, de Bombeiros Municipais a Bombeiros Sapadores.



1.ª Reunião Extraordinária de 2023 da Comissão Nacional de Proteção Civil

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais participou, no dia 27 de janeiro, na 1.ª Reunião Extraordinária de 2023 da Comissão Nacional de Proteção Civil, na sede da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

No encontro, presidido pelo Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, foi

aprovado a revisão do Plano Nacional de Emergência de Proteção Civil, da revisão dos Planos Distritais de Emergência de Proteção Civil de Aveiro, Braga, Bragança, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Viana do Castelo e Vila Real e do Plano de Emergência Externo para o risco de rutura da Barragem de Monte da Rocha.

Breve

Sapadores de Braga dão formação a Polícias Municipais

De 11 a 27 de janeiro, a Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga ministrou um ciclo de formações a 45 elementos da Polícia Municipal do município, tendo em vista a preparação de equipas de primeira intervenção.

Os módulos lecionados pelo Subchefe de 1.ª classe, Pedro Araújo, e pelo Subchefe de 2.ª classe, Sandro Pereira, incidiram no tema de extinção de fogo, nomeadamente as instruções de uso de extintor portátil, a área de segurança em caso de fuga de gás em restauração, de incêndios urbanos e a utilização de extintores em viaturas.

Em declarações ao Alto Risco, o Comandante dos Sapadores de Braga, Nuno Osório explicou que esta aprendizagem “fortalece não só ligações de amizade, como também permite a partilha de informações entre profissionais do município de Braga”.



Fonte: Sapadores de Braga



Novo centro de formação da FSBF vai receber equipas de todo o país

O município de Cabeceiras de Bastos vai ter um centro de formação destinado aos profissionais da Força de Sapadores Bombeiros Florestais.

A

Diretora Regional do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) do Norte, Sandra Sarmento, acompanhada pelo Comandante Nacional da Força de Sapadores Bombeiros Florestais (FSBF), Rui Almeida, visitaram, no dia 30 de janeiro, a equipa da FSBF sediada na base de Cabeceiras de Basto.

Segundo uma nota de imprensa do município, os dirigentes destacaram o trabalho realizado pela FSBF, “projetando algumas ações a levar a efeito a curto/médio prazo, designadamente a continuada aposta na formação prática, o desenvolvimento de trabal-

hos com maquinaria pesada, a estabilização da técnica de fogo, bem como a promoção de ações de divulgação junto das escolas”.

A vila cabeceirense foi escolhida para acolher o segundo centro de formação da Força de Sapadores Bombeiros Florestais (FSBF), refere a mesma nota.

O presidente da autarquia, Francisco Alves, informou que o centro de formação vai instalar-se em Refojos de Basto, estando já a decorrer para o efeito as obras de recuperação do edifício da antiga escola de Lameiros, para poder receber equipas em formação vindas de todo o país.

Na visita estiveram também presentes o vereador socialista, Fernando Basto, o 2.º Comandante da FSBF, Alexandre Nogueira, o Diretor Regional Adjunto para a área da Gestão dos Fogos Rurais, Miguel Gonçalves, o responsável técnico do Gabinete Técnico Florestal, Luís Freitas, e técnicos do ICNF.



madeira



Foto: FCBSP - José Bonito

Sapadores do Funchal promovem iniciativa “Bombeiro por um dia”

Um grupo de jovens teve a oportunidade de vivenciar a experiência de ser “Bombeiro por um dia” junto dos profissionais da Companhia de Bombeiros Sapadores do Funchal.

Nos dias 28, 29 e 30 de dezembro, o quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores do Funchal (CBSF) abriu as portas para receber um grupo de jovens, que “vestiram a farda” de “Bombeiro por um dia”.

Esta ação de sensibilização teve como objetivo incentivar os mais novos a aprender os procedimentos de prevenção e de segurança perante situações de emergência, seguindo

os ensinamentos dos profissionais da CBSF.

Em declarações ao Alto Risco, o professor de Educação Física, responsável pela preparação física dos Bombeiros Sapadores e um dos pioneiros do projeto, Frederico Castro, explicou que “os jovens tiveram a oportunidade de visitar o quartel, com direito a entrar numa viatura autoescada, a observar um exercício da equipa cinotécnica e a experimentar o equipamento de proteção individual para executar algumas

atividades, entre as quais, a extinção de Incêndios de Primeira Intervenção, Suporte Básico de Vida e primeiros socorros, Segurança Rodoviária, utilizando ferramentas de desencarceramento, terminando com uma atividade de Escalada.”

Questionado se algum jovem mostrou interesse em enveredar pela profissão de Bombeiro Sapador, Frederico Castro afirmou que o feedback das instituições foi positivo, destacando que “alguns jovens mudam radicalmente a sua



postura na escola e passam a ter um objetivo de vida”.

O projeto “Bombeiro por um dia”, criado em 2020 pelo

Subchefe de 1.ª classe, Duarte Silva, e por Frederico Castro, destina-se a apoiar a “inclusão social” dos mais novos.

ANBP/SNBP Madeira promovem plenário nos Bombeiros de Machico

O Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) da Madeira realizaram, no dia 23 de janeiro, um plenário no Corpo de Bombeiros Municipais de Machico.

Segundo os dirigentes, no encontro foi analisada a situação interna da corporação e a valorização da carreira dos Bombeiros.





Proteção Civil forma 60 pessoas em Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa

O Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira ministrou, durante o mês de janeiro, uma formação em Suporte Básico de Vida (SBV) com Desfibrilhação Automática Externa (DAE), habilitando os formandos a executar as manobras de salvamento “numa vítima em situação de paragem cardiorrespiratória”, lê-se numa nota publicada no site oficial da entidade.

Segundo a Proteção Civil foram implementados seis cursos para 60 pessoas, entre os quais, alunos da Universidade da Madeira que frequentam a licenciatura em enfermagem e Cursos Técnicos Superiores, colaboradores do Hotel Vila Baleira, no Porto Santo, e para os futuros bombeiros que frequentam a Formação de Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário.

A formação tem como objectivo o “reforço da capacida-

de de prevenção e preparação da população e dos agentes de proteção civil, através do fortalecimento da formação, sensibilização, articulação e coordenação”.

A entidade refere ainda que, no decorrer do ano, vai desenvolver mais cursos nesta área, representando “uma mais-valia para toda a comunidade populacional, aumentando a probabilidade de sobrevivência das vítimas de paragem cardiorrespiratória”.



Proteção Civil da Madeira disponibiliza equipamentos para combater incêndios no Chile

O Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira (SRPC) avançou, no dia 17 de fevereiro, que disponibilizou, a “título de cedência temporária”, um conjunto de 31 equipamentos de proteção individual aos operacionais do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) para combater os incêndios rurais no Chile.

Em comunicado, o SRPC refere que os aparelhos Respiratórios de Fuga e Utilização Única Micro K foram solicitados pelo ICNF para a equipa

de operacionais que integram a Força Operacional Conjunta, uma vez que este material não existia no mercado.

“O ICNF tem no terreno 31 profissionais que têm estado empenhados em trabalhos de reconhecimento e de consolidação do incêndio de Hualqui, na região de Bio Bio, uma das mais afetadas durante a última semana”, lê-se na mesma nota.

Apesar de o Serviço Regional de Proteção da Madeira não ter operacionais no Chile, participa, em parceria com o ICNF, “no esforço conjunto desta missão internacional de Proteção Civil”, acrescenta.



Sapadores de Santa Cruz vão ter mais efetivos e novos veículos

O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz anunciou, no dia 21 de janeiro, que será criada uma equipa de intervenção rápida, constituída por 24 novos Bombeiros, acrescentando que serão integrados nos futuros destacamentos avançados na Camacha e no

Canico, de acordo com as declarações à Antena 1,

“Durante o mês de fevereiro vamos admitir 24 novos profissionais”, disse Filipe Sousa, indicando que a formação será lecionada na Escola do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa.

O autarca afirmou ainda que pretende reforçar a frota

automóvel, com a aquisição de novas viaturas.

“Uma autoescada, que ronda os 800 mil euros, vamos tentar se conseguimos chegar a esse valor, se não for este ano, no próximo orçamento”. Filipe Sousa adiantou que serão adquiridas também “mais duas ambulâncias novas” e uma “viatura de intervenção rápida em meio urbano e rural”.

açores



ANBP recebida pelo presidente da AMRAA

O Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) foi recebido em audiência, no dia 11 de janeiro, pelo presidente da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA), José António Soares.

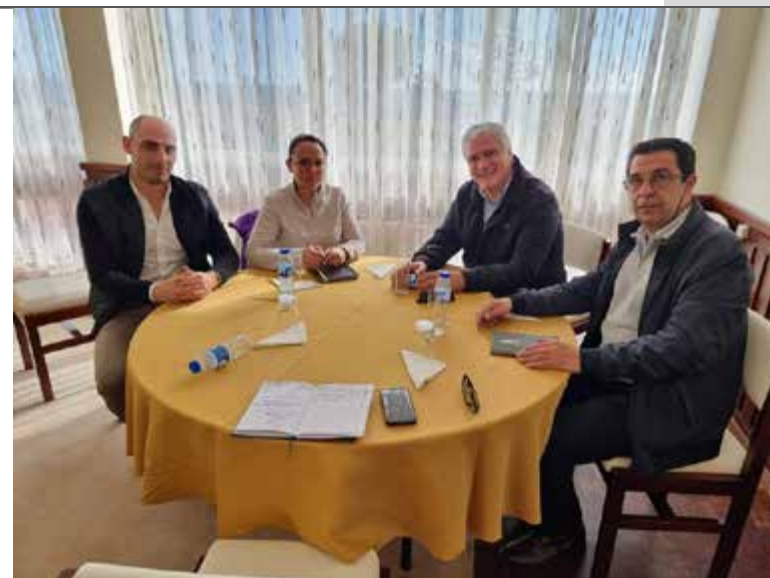
Na reunião, o Secretário Coordenador Regional da ANBP, Evandro Teixeira, e o dirigente José Feliciano apresentaram uma proposta de um modelo de financia-

mento para as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários, sublinhando que “existem diferenças entre os vários municípios da Região Autónoma dos Açores e certamente alguns terão maiores dificuldades em termos orçamentais”.

“Os Bombeiros dos Açores merecem mais e melhor e não podemos continuar com regulamentos, legislações, órgãos consultivos e modelos de financiamento que não são revistos e alterados há vários anos, não acompanhando

assim a natural evolução, exigência e responsabilidade que os «Soldados da Paz» têm para com a sociedade em que nos inserimos”, defenderam.

Por seu turno, José António Soares “enalteceu o trabalho meritório dos Soldados da Paz, mostrando-se inteiramente disponível para cooperar, no âmbito das suas competências, com as forças de proteção, socorro e assistência, em prol da segurança e bem-estar de todos os Açorianos”, refere a nota de imprensa da Câmara Municipal da Madalena.



ANBP/SNBP em reunião com PS Açores

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, representados pela delegada sindical, Énia Fontes, estiveram reunidos, no dia 1 de fevereiro, com o presidente do PS Açores, Vasco Cor-

deiro, o deputado Carlos Silva e o deputado José Gabriel Eduardo, na ilha das Flores.

A integração da ANBP no Conselho Regional dos Bombeiros dos Açores e a situação operacional do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária de Santa Cruz das Flores foram os temas centrais debatidos durante o encontro.

Fonte: C.M.Lajes do Pico



Câmara Municipal das Lajes do Pico aprova benefícios sociais para Bombeiros

O delegado da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP), António Vieira, foi recebido em audiência, no dia 2 de fevereiro pela presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico, Ana Brum, e pelo vice-Presidente, Manuel Pimentel.

ANBP/SNBP apresentaram

um voto de congratulação ao município pela publicação do Regulamento Municipal de Concessão de Apoios Sociais aos Bombeiros Voluntários da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Lajenses em Diário da República.

No documento constam os benefícios sociais para os Bombeiros, entre os quais, a “compensação do Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) liquidado, em habitação própria e permanente,

beneficiar de seguro de acidentes pessoais, acesso gratuito na frequência do ATL e nas iniciativas de carácter desportivo e cultural promovidas pela Câmara Municipal”, acrescentando que o regulamento vem “reconhecer, acarinhar, valorizar, proteger e fomentar o exercício de uma atividade com especial relevância para a comunidade e à qual está inerente a assunção de risco em prol da segurança de pessoas e bens”.



Plenários nos Açores

O Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais Açores promoveu, nos dias 10 e 11 de janeiro, um plenário no quartel dos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores e no Corpo de Bombeiros da Madalena, na ilha do Pico.

Em cima da mesa, estiveram em discussão o subsídio de risco, o Estatuto Social de Bombeiros e a revisão da portaria.

As reuniões foram conduzidas pelo Secretário Coordenador Regional, Evandro Teixeira, pelo dirigente José Feliciano e pela delegada Enia Fontes.

Janeiro/Fevereiro de 2023 Alto Risco

Fonte: Serviço Escoracés de Bombeiros e Resgate



Bombeiros apresentam as suas preocupações

O Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) dos Açores foi recebido em audiência, no dia 16 de janeiro, pelo deputado do Partido Popular Monárquico (PPM), Gustavo Alves, na sede da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, na ilha do Faial.

No encontro foram expostas as principais preocupações dos Bombeiros dos Açores relativamente ao “atraso” na elaboração e na publicação do Estatuto do Bombeiro, assim como a ausência da ANBP na prepara-

ção do documento, “contrariando o que havia sido assumido pelo Governo Regional dos Açores”, apontaram os dirigentes da ANBP.

O Secretário Coordenador Regional dos Açores da ANBP, Evandro Teixeira defendeu que é necessário “efetuar uma revisão profunda na constituição do Conselho Regional de Bombeiros dos Açores”, de forma a ANBP e outras “instituições com responsabilidades no sector” serem integradas, dando como exemplo a Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA).

“As responsabilidades dos Municípios perante os seus Corpos de Bombeiros, não se

restringem apenas ao apoio financeiro, tendo os mesmos também responsabilidades a nível operacional”, uma vez que “o primeiro nível de proteção civil é sempre o nível municipal que se encontra na dependência direta dos respetivos Presidentes das Autarquias”, sublinhou Evandro Teixeira.

O deputado Gustavo Alves “enalteceu o trabalho meritório dos Bombeiros dos Açores, mostrando-se inteiramente disponível para cooperar, no âmbito das suas competências, com a ANBP, pois todas as preocupações e reivindicações apresentadas são factuais e inegáveis”, acrescentou.

Proteção Civil Regional investe mais de 1 milhão de euros em viaturas dos Bombeiros

A Secretaria Regional da Saúde e Desporto dos Açores adjudicou a aquisição de uma viatura pesada pronto-socorro e três viaturas pesadas autotanque, desti-

nadas a diversos Corpos de Bombeiros dos Açores, lê-se na nota de imprensa publicada, no dia 26 de janeiro, no site do Governo regional.

Esta aquisição “permitirá prosseguir com o apetrechamento e a modernização dos meios destinados ao socorro, assistência e combate a in-

cêndios, de modo a melhorar a capacidade de prestação de socorro à população da Região”.

O investimento, superior a um milhão, será assegurado pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), acrescenta a mesma nota.



ANBP critica protocolo do Governo com GNR

O Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) dos Açores contestou o protocolo assinado, no dia 20 de fevereiro, entre o Governo regional e a Guarda Nacional Republicana (GNR).

Em declarações à RTP Açores, o Secretário Coordenador Regional dos Açores da ANBP, Evandro Teixeira, salientou que “este protocolo é encarado como uma traição do Governo Regional dos Açores aos Bombeiros. A ANBP já pe-

diu ao Governo que nos faculte este protocolo. Queremos perceber em que moldes o mesmo vai funcionar. Não vamos permitir, de forma alguma, que os Bombeiros dos Açores passem para segundo plano”.

O dirigente da ANBP criticou também o investimento feito pelo Executivo.

“Não compreendemos porque houve ou vai haver esse investimento na GNR, quando esse investimento deveria ter sido feito nos Bombeiros”.

SNBP pede resolução da “situação de instabilidade” na AHBV de Santa Cruz das Flores

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) emitiu um comunicado, no dia 6 de janeiro, a informar que continua a acompanhar a “situação de instabilidade” na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários (AHBV) de Santa Cruz das Flores.

Na sequência dos conflitos entre os Bombeiros e a AHBV das Flores que se “arrastam” há cerca de três meses, quatro dirigentes da direção pediram demissão na reunião da Assembleia Geral da instituição, que decorreu no dia 5 de janeiro, referiu o SNBP.

Em declarações à Antena 1 Açores, o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho sublinhou que “são casos atrás de casos nas Flores”, acrescentando que “é uma direção com imensos problemas, não aparecem as atas e os diretores vão-se demitindo”.

Recorde-se que os Bom-

beiros tinham apresentado três queixas ao Ministério Público e 14 queixas ao Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) devido ao abuso de poder e violação de direitos por parte do Comandante.

O dirigente do SNBP explicou que “todo este processo de atropelamento dos direitos dos trabalhadores e dos seus associados” tem sido reportado “às entidades competentes, a fim de salvaguardar a situação laboral, de voluntariado e até física dos mesmos, bem como para salvaguardar a manutenção da prestação de socorro a toda a população, com toda a eficácia e prontidão necessária e exigível”.

A estrutura sindical aguarda a finalização do inquérito que está a ser realizado pelo Inspeção Regional do Serviço Regional de Proteção Civil dos Açores, pedida pelo SNBP, acreditando que “será isenta e eficaz na salvaguarda dos direitos e deveres de todos os envolvidos”.

convocatórias



CONVOCATÓRIA DA ANBP

Ao abrigo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da ANBP - Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, para sessão eleitoral a realizar nos dias 8 e 9 de Junho de 2023, entre as 9H00 e as 11H00, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição dos Corpos Dirigentes para o quadriénio de 2023 a 2027.

As mesas de voto funcionaram entre as 09H00 e as 11H00, na sede nacional da ANBP, sita na Av. D. Carlos I, 89, R/Ch., 1200-647 Lisboa e na sede dos Secretariados Regionais da ANBP, a saber:

- Secretariado Regional de Lisboa e Vale do Tejo, sito na Av. D. Carlos I, 89, R/Ch., 1200-647 Lisboa.
- Secretariado Regional do Norte, sito no Shopping Center Brasília, Praça Mouzinho de Albuquerque, nº 113, 3º, 4100-359 Porto.
 - Secretariado Regional do Centro, sito na Urbanização da Várzea, Rua António Gonçalves, nº 93, Loja Fração Autónoma nº 6F, Sta. Clara, 3040-375 Coimbra.
 - Secretariado Regional do Algarve, Sito na Av. Cidade de Hayward, nº 38, 8003-333 Faro
- Secretariado Regional da Madeira, sito na Av. Calouste Gulbenkian, Beco do Coelho, nº 1, 9000-011 Funchal.
 - Secretariado Regional dos Açores, em local a designar.

Se à hora marcada, não houver quórum, a assembleia funcionará meia hora depois, nos mesmos locais, com qualquer número de associados e com a mesma ordem de Trabalhos.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assinatura ilegível



CONVOCATÓRIA DO SNBP

Ao abrigo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do SNBP – Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, para sessão eleitoral a realizar nos dias 8 e 9 de Junho de 2023, entre as 9H00 e as 11H00, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição dos Corpos Dirigentes para o quadriénio de 2023 a 2026.

As mesas de voto funcionaram entre as 09H00 e as 11H00, na sede nacional da SNBP, sita na Av. D. Carlos I, 89, R/Ch., 1200-647 Lisboa e na sede dos Secretariados Regionais do SNBP, asaber:

- Secretariado Regional de Lisboa e Val e do Tejo, sito na Av. D. Carlos I, 89, R/Ch., 1200-647 Lisboa.
- Secretariado Regional do Norte, sito no Shopping Center Brasília, Praça Mouzinho de Albuquerque, nº 113, 3º, 4100-359 Porto;
 - Secretariado Regional do Centro, sito na Urbanização da Várzea, Rua António Gonçalves, nº 93, Loja Fração Autónoma nº 6F, Sta. Clara, 3040-375 Coimbra.
 - Secretariado Regional do Algarve, Sito na Av. Cidade de Hayward, nº 38, 8003-333 Faro
- Secretariado Regional da Madeira, sito na Av. Calouste Gulbenkian, Beco do Coelho, nº 1, 9000-011 Funchal.
 - Secretariado Regional dos Açores, em local a designar.

Se à hora marcada, não houver quórum, a assembleia funcionará meia hora depois, nos mesmos locais, com qualquer número de associados e com a mesma ordem de Trabalhos.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assinatura ilegível

Diário As Beiras 24.02.23

12 | essencial | **figueira da foz**

diário as beiras 24-02-2023 14-02-2023 diário as beiras

figueira da foz

Bombeiros Sapadores deverão voltar a receber horas extra

Carro dos bombeiros profissionais em missão de combate a um incêndio.

“Bombeiros com dificuldades financeiras”
O presidente do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP), Sérgio Carvalho, afirmou ao DN que “alguns elementos do SNBP têm dificuldades financeiras”.

Apelo ao presidente
O presidente do SNBP apelou ao presidente da Assembleia Municipal de Coruche para que “revisite a situação dos bombeiros profissionais”.

Novos elementos
O SNBP pediu ao município de Figueira da Foz para que “revisite a situação dos bombeiros profissionais”.

Antigos municipais
O SNBP pediu ao município de Figueira da Foz para que “revisite a situação dos bombeiros profissionais”.

O Mirante 01.02.2023

Sindicato preocupado com falta de efectivos nos Bombeiros de Coruche

Mirante.pt/2023-02-01-sindicato-preocupado-com-falta-de-efectivos-nos-bombeiros-de-coruche-66x1842b

Recrutamento com melhores salários e escalas com doze horas de trabalho são algumas das reivindicações. O concurso para o posto de comandante ainda não está terminado.

O Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP) esteve reunido, a 18 de Janeiro, com a presidente da Assembleia Municipal de Coruche, Berta Santos. A O MIRANTE o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, diz que foi feita uma exposição por causa da falta de efectivos no corpo de Bombeiros Municipais de Coruche. Actualmente estão entre três a cinco elementos por turno quando o ideal seriam dez operacionais. Além disso, o dirigente sindical garante que os bombeiros “estão a ser roubados na hora de almoço e jantar” uma vez que são chamados para fazer serviço durante esse período. Os dirigentes do sindicato defendem que deve ser assegurada a escala de reforço e que o horário de trabalho seja reorganizado em turnos de 12 horas, a exemplo do que foi praticado durante o período mais agudo da pandemia Covid-19, reforçando também o número de bombeiros por turno para garantir uma melhor capacidade de resposta ao socorro. “Quando estão bombeiros de baixa ou de férias o quartel fica apenas com um elemento ou a telefonista. Não podemos contar com as corporações vizinhas porque também sofrem grande pressão no serviço pré-hospitalar”, refere. Na mesma reunião foi ainda solicitada ao município a colocação de uma ambulância do INEM e a criação de dois postos avançados ou destacamentos nas localidades mais distantes da sede de concelho. “Um bombeiro que viva no Couço é chamado para um serviço. Vai ao quartel buscar a viatura, em Coruche, para depois regressar ao serviço no Couço. Que sentido é que isto faz?”, lamenta o presidente do SNBP. A Câmara de Coruche lançou em Dezembro do ano passado o processo interno geral para o posto de comandante dos bombeiros municipais mas o processo ainda está a decorrer. Sérgio Carvalho explica que só seis pessoas se candidataram ao processo de recrutamento e destas só duas passaram à fase seguinte. “Neste contexto, o SNBP considera importante a abertura de recrutamento com condições laborais e salariais mais atractivas, assim como um concurso de promoções”.

Câmara está a avaliar soluções

O presidente da Câmara de Coruche, Francisco Oliveira, garante estar a avaliar com os sindicatos quais as soluções para conseguir melhor resposta de socorro às populações. O autarca afirma que os horários implementados são os que servem melhor a comunidade e que “um bombeiro tem de ter disponibilidade permanente para as solicitações, como acontece num incêndio. O resto são questões orgânicas e internas”. Actualmente, além do processo de recrutamento para comandante, que deverá estar concluído entre Fevereiro e Março, está a decorrer o concurso para novos sapadores. A câmara está ainda a recrutar um coordenador municipal da Protecção Civil. “A dificuldade de recrutamento acontece porque o limite de idade para concorrer são 25 anos. Os municípios que têm bombeiros municipais estão a tentar junto do Governo a alteração à lei para permitir um alargamento da idade limite”, refere Francisco Oliveira a O MIRANTE.

DN Madeira

dnnoticias pt

Filipe Sousa condecorado com colar de mérito da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais

2 jan 2023 13:20



O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Filipe Sousa, recebeu esta manhã o colar de mérito da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP), a condecoração máxima atribuída por aquele organismo.

Mais Ribatejo 19.01.2023

SNBP reúne com presidente da Assembleia Municipal de Coruche

maisribatejo.pt/2023/01/19-snbp-reune-com-presidente-da-asm-asm-municipal-de-coruche

19 de janeiro de 2023

Featured

MAIS RIBATEJO
por Mais Ribatejo
19 de Janeiro, 2023



O Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP) esteve reunido esta quarta-feira, dia 18 de janeiro, com a presidente da Assembleia Municipal de Coruche, Berta Santos.

O encontro decorre no âmbito do ciclo de reuniões desenvolvidas com vários grupos políticos.

Foi feita uma exposição do SNBP relativamente à falta de efectivos no Corpo de Bombeiros Municipais de Coruche, que atualmente estão entre três e cinco elementos por turno.

Neste contexto, o SNBP considera importante a abertura de recrutamento com condições laborais e salariais mais atractivas, assim como um concurso de promoções.

Os dirigentes do Sindicato defendem que deve ser assegurada a escala de reforço, sendo que o horário de trabalho deverá ser reorganizado em turnos de 12 horas, a exemplo do que foi praticado durante a COVID-19, reforçando também o número de Bombeiros por turno, de forma a garantir uma melhor capacidade de resposta ao socorro.

No encontro, o SNBP deu conta também da necessidade de o município solicitar a colocação de uma ambulância da responsabilidade do INEM e a criação de dois postos avançados ou destacamentos em localidades mais distantes do concelho, como o Couço e a Branca.

No final da reunião, o Sindicato considerou que, da parte da presidente da Assembleia Municipal de Coruche, ficou o compromisso de analisar estas questões, de forma a ajudar a resolver estas adversidades.

Jornal dos Açores 06.01.2023

Sindicato acompanha demissões na associação dos bombeiros da ilha das Flores

jornalacores9.pt/sindicato-acompanha-demissoes-na-associacao-dos-bombeiros-da-ilha-das-flores

6 Janeiro, 2023



O Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP) disse hoje que está a acompanhar as demissões de três dirigentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores, na sequência de um conflito em curso na instituição.

Num comunicado, o sindicato refere que “está a acompanhar a situação decorrente do facto das três demissões dos dirigentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores que ontem [quinta-feira], dia 05 de Janeiro de 2023, acontecerem no decorrer da reunião da assembleia geral da referida associação”.

Há cerca de três meses, a corporação de bombeiros e a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores entraram em conflito, tendo surgido vários processos disciplinares.

Em nota de imprensa, o SNBP refere que tem “acompanhado, desde o início, todo este processo de atropelamento dos direitos dos trabalhadores, dos seus associados e tem diligenciado por efetuar todas as comunicações e participações necessárias às entidades competentes, a fim de salvaguardar a situação laboral, de voluntariado e até física dos mesmos, bem como a manutenção da prestação de socorro a toda a população, com toda a eficácia e prontidão necessária e exigível”.

A estrutura sindical aguarda a “**finalização do inquérito que está a ser levado a cabo pelo Inspetor Regional do Serviço Regional de Proteção Civil dos Açores, pedida pelo SNBP**”, acreditando-se que “será isenta e eficaz na salvaguarda dos direitos e deveres de todos os envolvidos”.

Aguarda-se da mesma forma “todas as decisões das demais instituições já contactadas pelo SNBP sobre a referida situação dos seus associados e trabalhadores da referida associação de bombeiros”.

“Estamos preocupados com toda esta situação, que pode eventualmente colocar em risco a população de Santa Cruz das Flores, o normal funcionamento do corpo de bombeiros e a salvaguarda da vida de pessoas e bens. Referimos uma vez mais, a nossa preocupação junto dos presidentes das Câmaras Municipais da Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores, bem como ao presidente do Serviço Regional de Proteção Civil dos Açores”, declara o SNBP.

MaisRibatejo 17.01.2023

SNBP defende criação de dois postos avançados de bombeiros e uma ambulância do INEM em Coruche

maisribatejo.pt/2023/01/17/snbp-defende-criacao-de-dois-postos-avancados-de-bombeiros-e-uma-ambulancia-do-inem-em-coruche

17 de janeiro de 2023

MAIS RIBATEJO

por Mais Ribatejo

17 de Janeiro, 2023



Dirigentes do Sindicato reuniram com os eleitos do PSD de Coruche

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) reuniu-se, esta segunda-feira, dia 16 de janeiro, com representantes do partido PSD Coruche e a Comissão Política Concelhia para alertar sobre os problemas que afetam os Bombeiros Municipais de Coruche.

No encontro, os dirigentes do SNBP salientaram ser “necessária a abertura de recrutamento de novos elementos para colmatar a escassez de efetivos, realçando que as condições laborais e salariais devem ser mais atrativas”.

Atualmente, por falta de recursos humanos, cada turno tem apenas entre três a cinco Bombeiros, sendo que o ideal seria 10 operacionais, adianta o SNBP em comunicado. Neste sentido, o Sindicato defende que “deve ser assegurada a escala de reforço, sendo

que o horário de trabalho deverá ser reorganizado em turnos de 12 horas, a exemplo do que foi praticado durante a COVID-19, reforçando também o número de Bombeiros por turno, de forma a garantir uma melhor capacidade de resposta ao socorro”. Sem o reforço das escalas e a valorização remuneratória aos Bombeiros, o socorro é considerado deficitário, verificando-se períodos em que apenas existem operacionais para munir pouco mais que uma ambulância, alerta o Sindicato.

Sindicato defende criação de postos avançados de bombeiros no Couço e na Branca

O Concelho de Coruche possui uma área de intervenção de grande dimensão. “Em vários casos, assistiu-se **um atraso no tempo de resposta ao socorro, entre 40 minutos a 1 hora e meia, ultrapassando os limites do razoável** e, por esse motivo, seria essencial a criação de dois postos avançados ou destacamentos nas localidades mais distantes do Concelho, nomeadamente na freguesia de Couço e na freguesia de Branca, de modo a dar uma resposta mais célere a toda a população de Coruche”, defende o SNBP.

É urgente colocação de ambulância do INEM

No que diz respeito à resposta deficitária, o Sindicato invocou a importância de o município de Coruche **solicitar urgentemente a colocação de uma ambulância da responsabilidade do INEM**, no intuito de suprimir as atuais adversidades na área do socorro do Pré-Hospitalar.

Também foi defendido pelos dirigentes do SNBP a “abertura de concursos de promoção. Entre outras reivindicações apresentadas na reunião, o Sindicato apelou aos representantes do PSD Coruche para sensibilizarem o Executivo para a execução destas propostas que tinham sido anteriormente transmitidas à autarquia e ao Comando dos Bombeiros de Coruche, mas até ao momento não foram aceites”, refere o comunicado. No seu conjunto, estas propostas defendidas pelo SNBP, de grande relevância para os trabalhadores, conduzirão a uma melhor capacidade de resposta operacional ao socorro do município de Coruche.

O SNBP, representado pelo seu presidente e por dirigentes nacionais e regionais, vai continuar a desenvolver reuniões com os vários grupos políticos da região, a fim de os alertar para esta problemática.



Joaquim José Fonseca D'Almeida (1956-2023)

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) endereçam as mais sentidas condolências à família, amigos e colegas pelo falecimento do antigo Chefe Principal do Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa, Joaquim José Fonseca D'Almeida.

Durante vários anos, o Joaquim desempenhou funções como dirigente desta Associação, sendo um dos fundadores de ANBP/SNBP, onde dedicou o seu trabalho à nobre causa dos Bombeiros Profissionais.

Na qualidade de Chefe Principal do RSB (posto máximo), Joaquim José Fonseca D'Almeida também ocupou cargos de chefia e de enorme relevância no RSB de Lisboa, entre os quais, Diretor da Escola do Regimento, Comandante de Companhia e Responsável Máximo da Secretaria do RSB.

Descansa em paz, "Fonseca".



comunicado



Reativada a secção para os Bombeiros Profissionais na ANMP

Nos últimos meses, ANBP/SNBP têm desenvolvido contactos com diversas entidades detentoras de Corpos de Bombeiros (Câmaras Municipais, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e AHBV), reforçando a necessidade de haver melhorias no financiamento do sector.

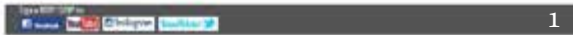
O principal financiador do sistema é o Estado, quer ao nível do poder central, quer ao nível do poder local (Câmaras Municipais). Neste sentido, o papel desempenhado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) é de extrema importância, uma vez que em representação das autarquias, esta entidade negocia as verbas a serem transferidas no Orçamento de Estado com o Governo e que, posteriormente, os Municípios procedem ao financiamento das várias instituições.

No dia 23 de janeiro de 2023, ANBP/SNBP participaram numa reunião na ANMP, no âmbito da Federação de Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (FESAP), onde foram discutidos vários temas relacionados com a Administração Pública e as várias carreiras que a mesma detém.

Nesse encontro, o dirigente da Direção Nacional de ANBP/SNBP, Carlos Ferreira, alertou ser fundamental que as autarquias se organizassem ao nível do financiamento dos Bombeiros e da Proteção Civil, especialmente na questão das carreiras, dos horários de trabalho e da disponibilidade permanente, a que os "novos precários do Estado", os Bombeiros, estão obrigados. Questões que devem ser, urgentemente, revistas e melhoradas (dando mesmo exemplo do problema na Figueira da Foz).

Um dos pontos principais para esse reforço consiste na reativação da secção para os Bombeiros Profissionais da ANMP. Esta secção deixou de funcionar, um pouco antes das últimas eleições autárquicas, em 2021, e desde então, não voltou a funcionar.

No mês de janeiro e de fevereiro, ANBP/SNBP reuniram-se com algumas autarquias: Braga, Lousã, Lisboa, Tomar, entre outras.



Reforçamos a necessidade de reativar esta secção na ANMP e que a mesma solicite rapidamente junto da Secretária de Estado da Proteção Civil a resolução de alguns principais problemas que estão a afetar os Bombeiros e que dependem apenas do seu parecer, sendo que muitos deles não acarretam nenhum custo.

As Câmaras Municipais (CM) não podem permanecer à margem dos problemas que ocorrem e quando muitas das dúvidas surgem relativamente a pareceres jurídicos e as decisões dos tribunais ficam dependentes, em inúmeras ocasiões, da publicação de alguns despachos conjuntos, governamentais, de simples aplicação e sem custos para as autarquias ou para o Governo.

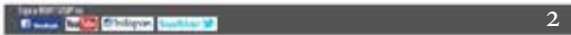
ANBP/SNBP estiveram reunidos com a presidente da CM de Tomar, Dra. Anabela Freitas, no dia 10 de fevereiro, em que nos confirmou que já tinha sido agendada uma reunião, no dia 16 de fevereiro, para a reativação da secção na ANMP. Nessa reunião vai ser nomeado um novo grupo de cinco CM que vão liderar a secção dos Bombeiros Profissionais.

ANBP/SNBP esperam que com esta reorganização, as CM consigam, finalmente, resolver a questão do horário de trabalho/disponibilidade permanente junto da Secretaria de Estado da Proteção Civil.

Os Bombeiros não podem continuar reféns de decisões judiciais que os prejudicam, porque a legislação não é clara.

É necessário que o país, de uma vez por todas, decida qual o modelo de Bombeiros e Proteção Civil a ser adotado. Não podemos continuar com esta indefinição que gera imensos problemas ao nível do poder autárquico.

Se a aposta traduz-se na criação de mais Corpos de Bombeiros Sapadores e se usa-se esta carreira como referência, então que se assuma que é esse o caminho. Não é possível continuar a criar mais "precários do Estado" (Equipas de Intervenção Permanente - EIP), fazendo uma profissionalização do sistema encapotada; não reconhecendo que os Bombeiros são uma necessidade premente e que precisam de uma carreira organizada, com horários organizados, o direito a uma aposentação antecipada, não esquecendo de algo tão óbvio: o direito ao subsídio de risco.



ANBP/SNBP vão continuar a desenvolver o seu trabalho, com o objetivo de resolver os problemas que mais afligem os Bombeiros, de forma a melhorar sempre as suas condições de trabalho.

O diálogo e a negociação fazem parte da nossa identidade, ao exemplo de outras lutas que já travamos ao longo dos anos.

ANBP/SNBP vão lutar para alcançar todas as metas. Não deixamos ninguém para trás. A prova como estamos no caminho certo reflete-se na nossa luta diária, que resultou na extinção dos Bombeiros Municipais e a justa criação de uma carreira única no Estado: a carreira de Bombeiros Sapador.

A transição pode não ter sido perfeita, mas em nenhum momento estes homens poderiam ficar esquecidos, tal como muitos advogam e defenderam na altura.

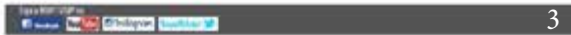
O mesmo aconteceu com a Força Especial da Proteção Civil (FEPC/Canarinhos) e com a Força dos Bombeiros Sapadores Florestais (FBSF).

Se o Estado quer dispor de Bombeiros, quer sejam do poder central - FEPC e FBSF -, ou do poder local - Corpos de Bombeiros Sapadores das autarquias -, tem que conceder melhores condições a estes profissionais, através de um Estatuto claro e que responda às necessidades desta profissão.

ANBP/SNBP vão continuar a lutar para que nenhum Bombeiro do país tenha que estar ao serviço sem direito ao subsídio de risco, a uma carreira digna e um regime de aposentação, que tenha em conta atividade dos Bombeiros. Nos piores cenários, no mínimo, permita uma pré-aposentação aos 55 anos para todos, ao exemplo do que é aplicado às Forças de Segurança.

Se não pensássemos assim, muitos dos atuais Bombeiros Sapadores ainda eram Municipais e estariam a ganhar o ordenado mínimo nacional.

No decorrer dos anos, em todas as negociações, nunca se conseguiu o pleno. E muitas das medidas que foram aprovadas pelos vários Governos foram contestadas por nós, recorrendo a greves, vigílias, manifestações, entre outras formas de luta.



Não aceitamos que nos queiram dar lições de moral sobre os problemas no sector dos Bombeiros, fingindo que o que "está bem" foram os outros que conquistaram e o que "está mal" fomos nós que o conseguimos.

Não há meias vitórias, nem meias derrotas!

O que foi alcançado, foi o possível, em cada processo negocial e, em alguns casos, foram meses e anos de trabalho. Não concordamos com algumas propostas apresentadas, por isso manifestamos a nossa opinião publicamente, a título de exemplo, a manifestação nacional que fizemos contra o regime de aposentação aprovado e que nunca estivemos, nem estamos de acordo.

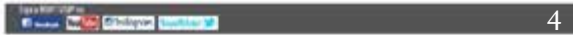
Outros optaram por não participar ou até mesmo prejudicaram na adesão a esta luta.

Lamentamos também que grandes homens que lutaram por melhores condições, já não estejam entre nós, de modo a observar algumas melhorias obtidas. Muito fizeram e muito devemos a esses homens.

Se pensássemos como muitos:

- O Batalhão do Porto não passava a Regimento;
- A Companhia de Gaia não passava a Batalhão;
- Os Corpos de Bombeiros Municipais de Faro, Funchal e Santarém não passavam a Companhia;
- Os Bombeiros Sapadores licenciados não podiam concorrer a cargos de comando;
- Os Bombeiros Municipais continuavam a ganhar o mínimo nacional e a ter uma carreira diferente na Administração Pública;
- Os Canarinhos continuavam a ser funcionários da Escola Nacional de Bombeiros;
- Não era criada a FBSF, com uma atividade específica, vocacionada para a área florestal.

Desta forma, muitos jovens dos 18 aos 25 anos, de todo o país, ingressaram na carreira que sempre ambicionaram.



Foram estes pequenos passos que foram dados. No entanto, inúmeros Bombeiros do país precisam também de ter uma carreira reconhecida, quer ao nível do sector privado (AHBV), ou até mesmo, as autarquias assumirem, de uma vez por todas, a profissionalização de uma parte dos Bombeiros. Para tal, é essencial uma melhor formação e mais qualificações, que sejam acessíveis a todos.

ANBP/SNBP nunca vão defender um regime que forme Bombeiros tabelados pelo ordenado mínimo nacional, numa atividade que muitas vezes se limita a ser sazonal.

Somos diferentes, temos milhares de associados, mas é a nossa distinção que nos torna mais resilientes, humildes e pragmáticos na resolução das adversidades.

Em primeiro lugar, os Bombeiros e os seus problemas mais prementes, entre os quais, o pagamento das contas ao fim de cada mês.

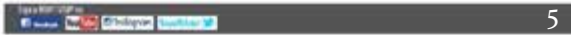
É por isso que muitos dos nossos Acordos resultam de muita negociação, nos quais o objetivo principal é garantir que ninguém fique sem vencimentos ou deixar de ter condições para pagar as suas contas no dia a dia.

Em primeiro lugar, o Bombeiro e após estabilizar a sua situação, partir para a resolução estrutural do problema. Em muitos casos, essa resolução demora meses ou mesmo anos, mas os Bombeiros continuam a sua vida e as suas contas continuam a surgir.

Este pragmatismo está sempre em cima da mesa das negociações e nem todos têm condições para deixar repentinamente de receber aquilo a que tinham direito.

Quanto à atual precariedade laboral de muitos Bombeiros, diz-nos a experiência que é uma questão de tempo. A sociedade vai forçar a profissionalização. Quanto mais atrasarmos esse processo, mais custará ao país e a todo o sector.

A carreira já existe, a referência nacional já existe. Então que o Estado analise e dê um futuro a todos os Bombeiros que escolheram esta profissão.

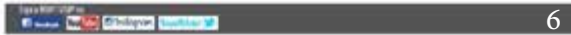


O nosso crescimento transmite-nos confiança de que estamos no caminho certo e o futuro depende de continuarmos a lutar por uma carreira única e digna para todos.

Se alguns Bombeiros que iniciaram a recruta como Bombeiros Municipais e quando finalizaram a formação, tornaram-se Sapadores, tudo é possível.

Haja vontade de acreditar.

Não deixamos ninguém para trás.



internacional

Fonte: Departamento de Bombeiros do Condado de San Bernardino



Bombeiros americanos socorrem mulher com aplicação de smartphone

“Os Bombeiros representam uma das mais belas expressões da longa tradição de solidariedade do povo italiano, enraizadas no altruísmo evangélico”, realçou o Papa Francisco na audiência aos Bombeiros italianos.

O Departamento de Bombeiros do Condado de San Bernardino resgatou, no dia 26 de dezembro, uma mulher que teve um acidente

rodoviário, tendo caído de um penhasco, referiram os operacionais num comunicado publicado na página oficial no Facebook.

Os Bombeiros explicaram que conseguiram localizar a vítima através dos dados da aplicação “Encontrar” do

iPhone, fornecidos pelos familiares.

Como o veículo estava a cerca de 60 metros de altura da autoestrada e a vítima tinha ferimentos graves, os Bombeiros tiveram de utilizar um equipamento especializado de Busca e Salvamento Urbano.



Alto Risco Janeiro/Fevereiro de 2023



Bombeiros combatem grande incêndio na Escócia

Mais de 100 Bombeiros foram mobilizados, no dia 23 de janeiro, para debelar as chamas de um edifício comercial, no centro da cidade de Edimburgo, na Escócia.

Segundo o Serviço Escocês de Bombeiros e Resgate, o alerta foi dado às 11h29, tendo sido controlado a meio da tarde.

Os bombeiros referem que numa primeira fase foram enviados para o local 10 viaturas, incluindo um veículo de grande alcance, mas a dimensão do incêndio obrigou ao reforço dos meios e chegaram a estar 22

veículos no terreno.

“O incêndio no edifício Jenners em Edimburgo é um incidente muito sério e complexo e, infelizmente, posso confirmar que cinco dos nossos colegas foram levados ao hospital para tratamento. Quatro já receberam alta, mas um permanece em estado crítico”, referiu o Diretor Interino, Ross Haggart na página da corporação.

Em comunicado, o Corpo de Bombeiros Escocês informou que o Bombeiro Barry Martin, de 38 anos, não resistiu aos ferimentos provocados pelo incêndio, acabando por falecer no dia 27 de janeiro.





ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
BOMBEIROS PROFISSIONAIS

32

**ANOS NA DEFESA
DOS BOMBEIROS
PROFISSIONAIS**

Fundada em 14.02.1991